

Atech - Negócios em Tecnologias S/A

Demonstrações financeiras em
31 de dezembro de 2020 e 2019

Sumário

Balanco Patrimonial	6
Demonstração do Resultado do Exercício	7
Demonstração do Resultado Abrangente	8
Demonstração de Mutação do Patrim�nio Líquido.....	9
Demonstração do Fluxo de Caixa	10
Notas Explicativas �s Demonstra�es Financeiras	11
1. Contexto operacional	11
1.1 Principais eventos ocorridos em 2020.....	11
2. Apresenta�o das demonstra�es financeiras	12
2.1 Mudança de Estimativa em 2020	13
3. Principais práticas contábeis adotadas	14
3.1 Demonstr�o dos Resultados	14
3.2 Caixa e Equivalente de Caixa	14
3.3 Instrumentos Financeiros	14
3.4 Contas a receber de clientes.....	16
3.5 Estoques	17
3.6 Imposto de renda e contribui�o social	17
3.7 Impostos sobre serviços diferidos	17
3.8 Investimentos.....	17
3.9 Imobilizado.....	18
3.10 Intangível	18
3.11 Redu�o ao Valor Recuperável (impairment) de ativos não circulantes	19
3.12 Arrendamentos.....	19
3.13 Reconhecimento de Receita de Contrato de Clientes	20
3.14 Custos dos Produtos Vendidos e Serviços Prestados	21
3.15 Receitas e Despesas Financeiras e Varia�es Cambiais.....	21
3.16 Provisões para Contingências e Garantia de Projetos.....	21
3.17 Demonstr�o dos Fluxos de Caixa.....	22
3.18 Participa�es nos Lucros	22
3.19 Dividendos	22
3.20 Pronunciamentos contábeis recentes.....	22
4. Caixa e Equivalente de Caixa	22
5. Contas a Receber	22
6. Transa�es com Partes Relacionadas	23

7.1	Remuneração do Pessoal Chave da Administração.....	23
8	Ativo e Passivo de Contrato	24
9	Estoque.....	24
10	Adiantamento a Terceiros.....	24
11	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	24
12	Crédito com Impostos.....	25
13	Investimentos	26
14	Imobilizado	26
15	Direito de Uso e Passivo de Arrendamento	27
16	Intangível.....	28
16.1	Redução de valor recuperável dos ativos (impairment)	29
17	Fornecedores	30
18	Contas a Pagar.....	30
19	Impostos e Encargos Sociais a Recolher.....	30
20	Provisão para Contingências	31
21	Provisão de Garantia de Projetos e Outros.....	31
22	Instrumentos Financeiros.....	32
22.1	Instrumentos Financeiros	32
22.2	Mensuração do valor justo de instrumentos financeiros	32
22.3	Política de Gestão de Riscos Financeiros	33
23	Patrimônio Líquido.....	35
23.1	Capital social.....	35
23.2	Reserva Legal.....	36
23.3	Reserva de Investimento e Capital de Giro	36
23.4	Dividendos	36
24	Receitas e Despesas por Natureza	37
25	Receita	37
25.1	Receitas (despesas) financeiras, líquidas	38
26	Variações monetárias e cambiais líquidas.....	39

Relatório da Administração

A Atech Negócios em Tecnologias S/A (“Atech” ou “Companhia”) foi criada em 14 de dezembro de 2009 e teve, em novembro de 2013, a totalidade das suas ações ordinárias adquiridas pela Embraer Defesa e Segurança Participações S/A (“Embraer”), completando o ciclo de aquisições iniciado em março de 2011.

A Atech é uma Companhia de base tecnológica que atua na prestação de serviços especializados de engenharia para desenvolvimento, implantação e revitalização de sistemas de controle, defesa e monitoramento, fornecendo também máquinas e equipamentos inerentes à prestação de serviços. Os principais contratos da Companhia, como parceira estratégica do governo brasileiro, envolvem o desenvolvimento de tecnologia para o controle do tráfego aéreo no território nacional (ATM-SAGITARIO), assim como para o sistema de gestão de fluxo de aeronaves (ATFM-SIGMA). A Companhia detém o domínio das soluções e tecnologias empregadas no SIPAM – Sistema de Proteção da Amazônia e no Sistema de Defesa Aérea Brasileiro (SISDABRA). Desenvolveu também diferentes aplicações e sistemas de comando e controle para apoio na tomada de decisão na área de defesa, o que inclui, além de outras aplicações de C2 e C4i e de sistemas de gerenciamento e monitoramento de fronteiras, o desenvolvimento e integração de tecnologias críticas em sistemas embarcados de aeronaves de diferentes portes.

A partir de outubro de 2012, a Atech passou a atuar também no segmento nuclear, por meio de contrato celebrado com o Centro Tecnológico da Marinha do Brasil para o desenvolvimento do Sistema de Proteção e Controle do Reator Nuclear da Marinha Brasileira (LABGENE).

Em 2013, a Atech abriu uma filial em São José dos Campos para fazer frente aos novos negócios da Companhia, como o projeto de modernização dos sensores aeroembarcados das aeronaves E-99, celebrado com a Embraer S.A., e o projeto de desenvolvimento do sistema tático de gestão de dados dos helicópteros EC725, Adquiridos pelas Forças Armadas Brasileiras, em parceria com empresas estrangeiras.

Em 2014, a Atech assinou um importante contrato de modernização de sistema de gerenciamento de fluxo aéreo (C-ATFM) com o governo da Índia marcando o início da consolidação da sua presença no mercado internacional. Na sequência, conquistou também o continente africano com a sua solução de Comando e Controle (C3i). Em 2015, a Atech entrou no programa FX-2, destinado a modernizar a aviação brasileira de caças, com participação na etapa de transferência de tecnologia em parceria com a empresa sueca SAAB.

Unificando toda a sua experiência e conhecimento, em 2017 a Atech entrou no mercado corporativo, apresentando ao mercado B2B o produto OKTO com soluções com foco em Gestão de Ativos, Logística, Conexões Inteligentes e Metodologias Ágeis. No mesmo período, a Atech lançou também os produtos MAKRON, com foco em soluções de gerenciamento de tráfego aéreo, e o ARKHE, com foco em soluções integradas para o mercado de Defesa.

Em 2019, a Atech juntamente com a Thyssenkrupp e a Embraer foram selecionados pela Marinha do Brasil por apresentar a melhor oferta para o fornecimento de quatro navios, fragatas da nova classe Tamandaré. A assinatura do contrato ocorreu em Março de 2020 representando um importante marco para Atech como fornecedora estratégica de soluções para o governo brasileiro com o desenvolvimento do sistema de combate e plataforma integrados. A transferência de tecnologia para o país será outro grande marco e legado desse programa.

A Atech também vem utilizando o Regime Especial de Tributação para a Indústria de Defesa (RETID), incentivo fiscal dada às empresas classificadas pelo governo como empresas estratégicas para a indústria de defesa nacional desde 2019.

Com a pandemia em 2020, pode-se dizer que a Atech conseguiu transpassar de forma segura e operacional. Por conta da natureza do negócios, os colaboradores puderam trabalhar em segurança de forma remota e os clientes se adaptaram à nova realidade aceitando as entregas também de forma virtual. Essa rápida adaptação à nova realidade foi chave para outras ações como a manutenção da decisão da implantação de um novo ERP na companhia. Esse investimento para melhoria internas de sistemas operacionais será de grande valia para suportar o crescimento da companhia nos próximos anos.

A Atech encerrou o ano de 2020 com 471 pessoas em seu quadro de colaboradores.

A Administração
São Paulo, 2 de julho de 2021

ATECH - NEGÓCIOS EM TECNOLOGIAS S/A

Balanco Patrimonial

Em 2020 e 2019

(em milhares de reais)

		31.12.2020	31.12.2019
ATIVO	Nota		
CIRCULANTE			
Caixa e equivalentes de caixa	4	141.415	122.251
Contas a receber de clientes	5	3.762	8.278
Contas a receber, partes relacionadas	6	11.133	2.724
Ativo de contrato	8	33.296	18.569
Estoques	9	9.233	4.862
Adiantamentos a terceiros	10	17.122	38.911
Créditos com impostos	12	10.530	24.358
Outros ativos		2.055	2.055
		228.546	222.008
NÃO CIRCULANTE			
Imposto de renda e contribuição social diferidos	11	2.606	1.134
Créditos com impostos	12	4.267	2.189
Outros ativos		39	9
		6.912	3.332
Investimentos	13	1.072	-
Direito de Uso	15	8.383	10.248
Imobilizado	14	7.907	9.670
Intangível	16	30.344	23.989
		54.618	47.238
TOTAL DO ATIVO		283.164	269.246
PASSIVO	Nota	31.12.2020	31.12.2019
CIRCULANTE			
Fornecedores	17	25.184	50.193
Contas a pagar	18	13.644	15.331
Impostos e encargos sociais a recolher	19	9.156	5.848
Passivo de contrato	8	50.075	66.902
Passivo de Arrendamento	15	1.963	1.745
Dividendos	23.4	17.909	26.402
Provisão de garantia de projetos e outras	21	3.391	387
Provisão para contingencias	20	-	-
		121.322	166.808
NÃO CIRCULANTE			
Passivo de Arrendamento	15	7.086	9.035
Provisão de garantia de projetos e outras	21	862	2.179
Provisão para contingencias	20	270	47
Contas a pagar	18	284	283
		8.502	11.544
PATRIMÔNIO LIQUIDO			
Capital social	23.1	65.000	37.300
Reserva legal	23.2	8.555	5.857
Reserva de lucros	23.3	79.785	47.737
		153.340	90.894
TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LIQUIDO		283.164	269.246

ATECH - NEGÓCIOS EM TECNOLOGIAS S/A

Demonstração do Resultado do Exercício

Em 2020 e 2019

(em milhares de reais, exceto lucro por ação)

	Nota	2020	2019
RECEITAS LÍQUIDAS	25	242.634	199.894
Custo dos serviços prestados e mercadorias vendidas	24	(145.742)	(151.295)
LUCRO BRUTO		96.892	48.599
RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS			
Administrativas	24	(10.839)	(9.991)
Comerciais	24	(18.801)	(15.831)
Pesquisas	24	(1.675)	(1.648)
Outras receitas e despesas operacionais	24	(3.262)	12
Equivalência Patrimonial		592	-
RESULTADO OPERACIONAL		62.907	21.141
Receitas (despesas) financeiras, líquidas	25.1	1.503	2.944
Variações monetárias e cambiais líquidas	26	6.319	1.786
LUCRO ANTES DO IMPOSTO		70.729	25.871
Imposto de renda e contribuição social	11	(16.776)	(3.811)
LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO		53.953	22.060

ATECH - NEGÓCIOS EM TECNOLOGIAS S/A

Demonstração do Resultado Abrangente

Em 2020 e 2019*(em milhares de reais, exceto lucro por ação)*

	<u>31.12.2020</u>	<u>31.12.2019</u>
Lucro líquido do exercício	53.953	22.060
Outros resultados abrangentes	-	-
Itens reconhecidos diretamente no patrimônio líquido	<u>-</u>	<u>-</u>
Total do resultado abrangente do exercício	<u>53.953</u>	<u>22.060</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

ATECH - NEGÓCIOS EM TECNOLOGIAS S/A

Demonstração de Mutações do Patrimônio Líquido

Em 2020 e 2019

(em milhares de reais)

	Nota	Capital social	Reserva de lucros				Total
			Reserva para investimento e capital de giro	Reserva legal	Outros	Lucros Acumulados	
Saldos em 31 de dezembro de 2018		37.300	32.020	4.754	-	-	74.074
Lucro líquido do exercício	23.2	-	-	-	-	22.060	22.060
Apropriação para reserva legal	23.2	-	-	1.103	-	(1.103)	-
Dividendos a pagar	23.4	-	-	-	-	(5.240)	(5.240)
Reserva para investimento e capital de giro	23.3	-	15.717	-	-	(15.717)	-
Saldos em 31 de dezembro de 2019		37.300	47.737	5.857	-	-	90.894
Aumento de capital	23.1	21.307	-	-	-	-	21.307
Transf. Reserva de investimento para aumento de capital	23.1	6.393	(6.393)	-	-	-	-
Lucro líquido do exercício	23.2	-	-	-	-	53.953	53.953
Apropriação para reserva legal	23.2	-	-	2.698	-	(2.698)	-
Dividendos a pagar	23.4	-	-	-	-	(12.814)	(12.814)
Reserva para investimento e capital de giro	23.3	-	38.441	-	-	(38.441)	-
Saldos em 31 de dezembro de 2020		65.000	79.785	8.555	-	-	153.340

ATECH - NEGÓCIOS EM TECNOLOGIAS S/A

Demonstração do Fluxo de Caixa

Em 2020 e 2019

(em milhares de reais)

	<u>Nota</u>	2020	2019
Atividades operacionais:			
Lucro Líquido		53.953	22.060
Itens que não afetam o caixa:			
Depreciação	14 e 15	4.132	4.731
Amortização	16	327	476
Juros do Arrendamento	15	1.015	-
Baixas de Imobilizados	14	530	-
Baixas de Intangível	16	2.793	539
(-) PECLD	5	1.976	-
Provisão de Contingência	20	223	(427)
Resultado da Equivalencia		(592)	-
Varição nos ativos:			
Contas a receber de clientes	5	2.540	2.522
Contas a receber, partes relacionadas	6	(8.409)	1.623
Ativo de contrato	8	(14.727)	(3.401)
Estoques	9	(4.371)	(3.987)
Adiantamentos a terceiros	10	21.789	(29.259)
Créditos com impostos	12	11.750	(9.862)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	11	(1.472)	(90)
Imposto sobre serviços diferidos		-	1.214
Outros ativos		(30)	(1.152)
Varição nos passivos:			
Fornecedores	17	(25.009)	12.985
Contas a pagar	18	(1.686)	2.746
Impostos e encargos sociais a recolher	19	3.308	184
Passivo de contrato	8	(16.827)	10.065
Provisão de garantia de projetos	21	1.687	1.617
Caixa provenientes das (usado nas) atividades operacionais		32.900	12.584
Atividades de investimentos			
Aquisições de investimento		(480)	-
Aquisições de imobilizado	14	(1.104)	(1.380)
Aquisições de intangível	16	(9.476)	(9.458)
Caixa usado nas atividades de investimentos		(11.060)	(10.838)
Atividades de financiamentos			
Dividendos pagos	23.4	-	(144)
Pagamentos de arrendamentos		(2.676)	(1.518)
Caixa usado nas atividades de financiamento		(2.676)	(1.662)
Efeito das variações no caixa e equivalentes de caixa		-	-
Aumento (redução) líquido do caixa e equivalentes de caixa		19.164	84
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício		122.251	122.167
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício		141.415	122.251

A TECH - NEGÓCIOS EM TECNOLOGIAS S/A

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras

Em 2020

(em milhares de reais)

1. Contexto operacional

A Atech - Negócios em Tecnologias S/A (“Atech” ou “Companhia”) é uma sociedade por ações, de capital fechado, com sede na cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, Brasil, CNPJ 11.262.624/0001-01 e tem por objeto social:

A Companhia desenvolve sistemas que envolve controle e gestão de tráfego aéreo (civil e militar), sistemas de defesa e segurança, simuladores, logística, gestão de ativos, entre outros. Tem forte presença no Brasil, mas também atua no mercado internacional. Seu produto de sistema de gestão e controle de tráfego brasileiro é, reconhecidamente, um dos melhores do mundo: completo, modular e indicado pela ICAO como referência.

Adicionado aos sistemas de tráfego aéreo, a Atech desenvolve projetos estratégicos na área de Defesa e Segurança, que engloba simuladores, sistemas embarcados de missão, treinamento, entre outros. Adicionalmente, é uma das únicas latino-americanas a dominar tecnologias ligadas a sistemas de instrumentação e controle na área nuclear.

Uma nova área que atende ao mercado corporativo nasceu em 2017. O principal objetivo é levar tecnologia à Embraer com inovação para os segmentos de Logística, Gestão de Ativos e Energia.

1.1 Principais eventos ocorridos em 2020

Um marco importante foi a assinatura do contrato que gerará o fornecimento de quatro navios, fragatas da nova classe Tamandaré para a Marinha do Brasil.

A Atech juntamente com a Thyssenkrupp e a Embraer se complementam na solução para essa entrega estratégica para o Brasil. Com isso, a Atech se consolida como fornecedora estratégica de soluções para o governo brasileiro com o desenvolvimento do sistema de combate e plataforma integrados.

Além disso, a Atech também liderará toda a transferência de tecnologia para Brasil, o que será outro grande legado desse programa.

Com a pandemia em 2020, pode-se dizer que a Atech conseguiu transpassar de forma segura e operacional. Por conta da natureza dos negócios, os colaboradores puderam trabalhar em segurança de forma remota e os clientes se adaptaram à nova realidade aceitando as entregas também de forma virtual.

Essa rápida adaptação à nova realidade foi chave para outras ações como a manutenção da decisão da implantação de um novo ERP na companhia. Esse investimento para melhoria internas de sistemas operacionais será de grande valia para suportar o crescimento da companhia nos próximos anos.

A emissão dessas demonstrações financeiras foi autorizada pela Diretoria em 2 de julho de 2021.

2. Apresentação das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras da Atech foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, incluindo a Lei das Sociedades por Ações e os Pronunciamentos, Interpretações e Orientações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), e evidenciam todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, as quais estão consistentes com as utilizadas pela administração na sua gestão.

I. Base para mensuração

As demonstrações financeiras foram preparadas considerando o custo histórico como base de valor (exceto quando a rubrica exigiu um critério diferente), e quando aplicável ajustadas para refletir a avaliação de ativos e passivos mensurados ao valor justo na mensuração subsequente.

II. Moeda funcional e moeda de apresentação

A Administração, após análise das operações e negócios da Companhia, concluiu que o Real (R\$) é a moeda que melhor expressa seus resultados e representatividade, sendo assumida como moeda funcional e, em atendimento à legislação brasileira, estas demonstrações financeiras estão sendo apresentadas na mesma moeda.

III. Uso de estimativas e julgamentos críticos

A preparação das demonstrações financeiras, em conformidade com os CPCs, exige que a Companhia utilize estimativas e adote premissas e julgamentos que afetam os valores ativos e passivos, de receitas e despesas e de suas divulgações. Portanto, para preparar as demonstrações financeiras incluídas neste relatório, são utilizadas variáveis e premissas derivadas de experiências passadas e outros fatores considerados pertinentes. Essas estimativas e premissas são revistas de forma contínua e suas eventuais alterações aplicadas e adotadas prospectivamente.

A preparação das demonstrações financeiras requer o uso de certas estimativas, julgamentos e premissas, o que exige da Administração julgamento para aplicação das práticas contábeis da Companhia. Essas demonstrações financeiras incluem estimativas referentes à contabilização de certos ativos, passivos e outras transações. Estimativas e premissas são revistas, no mínimo, quando da elaboração das demonstrações financeiras. Revisões com relação às estimativas contábeis são reconhecidas no período em que são revisadas de forma prospectiva.

As áreas nas quais as premissas utilizadas nas estimativas da Companhia são relevantes e envolvem alto grau de julgamento ou complexidade, são descritas a seguir:

a. Premissas utilizadas nos cálculos do valor em uso

Anualmente, a Companhia testa eventuais perdas (impairment). Os valores recuperáveis de Unidades Geradoras de Caixa (UGCs) foram determinados com base em cálculos do valor em uso, as principais premissas utilizadas no cálculo do valor em uso são:

a.1) Fluxo de caixa esperado bruto - a Administração projetou entradas e saídas de caixa com base no seu desempenho passado considerando suas expectativas para o desenvolvimento do mercado e estratégia de negócio. Essas projeções também consideram os ganhos de eficiência planejados para o ciclo do produto.

a.2) Taxas de crescimento - as taxas de crescimento foram refletidas no fluxo de receita orçado pela Companhia, consistentemente com as previsões incluídas nos relatórios do setor.

a.3) Taxas de desconto - é utilizada taxa de desconto apropriada que reflete a expectativa de retorno dos investidores no momento que o cálculo está sendo efetuado. Esta taxa também é comparada com o mercado para validar sua coerência.

b. Reconhecimento de Receita de Contrato de Longo Prazo

Parcela significativa das receitas é oriunda de contratos de desenvolvimento cujo controle de produtos e serviço é transferido ao cliente (governo brasileiro e governos estrangeiros) ao longo do tempo pelo método do custo incorrido, utilizando a relação dos custos incorridos acumulados divididos pelos custos estimados totais para mensuração do progresso de conclusão.

No decorrer da execução do contrato, a Companhia avalia os custos incorridos e caso seja identificada a necessidade, os custos estimados totais para conclusão são reajustados para refletir as variações ocorridas nos custos em relação ao projetado, mudanças nas circunstâncias e/ ou novos eventos, como modificações contratuais. Qualquer aumento ou diminuição nas receitas e custos estimados para conclusão são reconhecidos de forma cumulativa nas demonstrações do resultado no período de reporte no qual as circunstâncias que geraram a revisão foram identificadas pela Administração.

Em um cenário hipotético de aumento ou diminuição em 10% nos custos estimados totais para conclusão dos contratos em curso no exercício de 2020 em relação às estimativas da Administração, a receita da Companhia no exercício diminuiria em R\$ 29.020 ou aumentaria em R\$ 30.583, respectivamente.

2.1 Mudança de Estimativa em 2020

Como descrito na nota anterior, parcela significativa do reconhecimento de receita de contratos de longo prazo é reconhecida pelo método de custo incorrido onde a receita é reconhecida utilizando a relação dos custos incorridos acumulados divididos pelos custos estimados totais para mensuração do progresso de conclusão sobre o preço total estimado no contrato.

Até 31 de dezembro de 2019, para fins de cálculo do reconhecimento de receita do contrato de longo prazo Labgene (Laboratório de Geração Nucleoelétrica) com a Marinha, a Companhia considerava no valor do preço, apenas os reembolsos de custos adicionais aprovados pela Marinha. Entretanto, no exercício de 2020, foi incluído no

preço os valores de de custos adicionais gerados com a mudança do câmbio ainda não aprovados formalmente pela Marinha mas que são considerados altamente prováveis de reembolso pelas evidências de comprovação do envolvimento do cliente nas tomadas de decisões de aquisições internacionais em moeda estrangeira com comprometimento do pagamento de eventuais variações cambiais posteriores as respectivas aquisições, somado a recorrência das aprovações dos pedidos de reembolsos dos custos adicionais desde do início do contrato.

A alteração na definição do preço utilizado no cálculo do reconhecimento de receita de longo prazo é uma mudança de estimativa contábil que conforme parágrafo 39 do CPC, requer que seja reconhecida de forma prospectiva a partir da data da mudança, por isso, essa mudança no cálculo do reconhecimento de receita do contrato Labgene, que gerou um reconhecimento adicional de receita bruta de R\$ 38.573 mil foi reconhecido no resultado do exercício de 2020.

3. Principais práticas contábeis adotadas

Não houve alterações significativas nas principais práticas contábeis da Companhia em relação àquelas divulgadas nas demonstrações financeiras anuais de 31 de dezembro de 2019, e essas políticas foram aplicadas de modo consistente nos exercícios apresentados.

3.1 Demonstração dos Resultados

O resultado é apurado com base no regime de competência.

3.2 Caixa e Equivalente de Caixa

Caixa e equivalentes de caixa compreendem numerário em espécie, depósitos bancários disponíveis e aplicações financeiras de curto prazo, com alta liquidez, prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa sujeitas a um insignificante risco de mudança de valor.

3.3 Instrumentos Financeiros

Ativos financeiros

A Atech classifica seus ativos financeiros sob a categoria de mensurado ao custo amortizado. A classificação depende do objetivo do modelo de negócio para gestão dos ativos financeiros. A administração determina a classificação de seus ativos financeiros no reconhecimento inicial.

A classificação de ativos financeiros como mensurados ao custo amortizado somente é permitida se ambos os critérios forem atendidos:

- O ativo financeiro é mantido dentro de modelo de negócio cujo objetivo seja receber os fluxos de caixa contratuais; e
- Os termos contratuais geram, em datas específicas, fluxos de caixa que são relativos exclusivamente ao pagamento de principal e juros sobre o valor principal em aberto.

Os ativos financeiros são, inicialmente, reconhecidos pelo valor justo, acrescidos dos custos da transação para todos os ativos financeiros, exceto os mensurados ao valor justo por meio do resultado, para os quais os custos da transação são reconhecidos imediatamente no resultado do exercício.

Ganhos ou perdas por redução ao valor recuperável e com variação cambial, incluindo também os juros calculados pela curva contratual, são reconhecidos no resultado do exercício como receitas (despesas) financeiras, líquidas, exceto pela variação cambial reconhecida como variações monetárias e cambiais, líquidas.

Os ativos financeiros são baixados quando os direitos de receber fluxos de caixa dos investimentos tenham vencido ou tenham sido transferidos. Neste último caso, desde que a Companhia tenha transferido, significativamente, todos os riscos e os benefícios do ativo.

3.3.1 Avaliação do modelo de negócio

Os fatores considerados na avaliação do modelo de negócios para gestão dos ativos financeiros são:

- A política financeira vigente e os objetivos estipulados para gestão da carteira, o que inclui avaliar se a estratégia tem como foco obter receitas de juros contratuais, a manutenção de um determinado perfil de taxa de juros, a relação entre a duração dos ativos financeiros e passivos relacionados, saídas esperadas de caixa, ou a realização dos fluxos de caixa através da venda dos ativos financeiros;
- Como o desempenho da carteira é avaliado e reportado à Administração;
- Riscos que afetam o desempenho do modelo de negócios e a como eles são gerenciados;
- A frequência, o volume e o momento das vendas de ativos em períodos anteriores, os motivos de tais transações e as expectativas futuras.
- Avaliação se os fluxos de caixa contratuais são exclusivamente pagamentos de principal e juros

Para avaliação se os fluxos de caixa contratuais são exclusivamente pagamentos de principal e juros, o principal é definido como o valor justo do ativo financeiro no reconhecimento inicial, e os juros como uma contraprestação pelo valor do dinheiro no tempo, pelo risco de crédito associado ao valor do principal em aberto durante os prazos contratuais, outros riscos e custos gerais de empréstimos, como também uma margem de lucro na transação.

Essa avaliação é efetuada por meio da consideração dos termos contratuais dos ativos financeiros o que inclui, além da avaliação se os fluxos de caixa contratuais são exclusivamente pagamentos de principal e juros, a existência de termos que poderiam mudar o momento ou valor dos fluxos de caixa contratuais que não atenderiam a

definição, incluindo: eventos contingentes, termos que possam ajustar as taxas contratuais, pré-pagamento e a prorrogação de prazos, e termos que limitam acesso a fluxos de caixa de ativos específicos.

3.3.2 Passivos financeiros

A Companhia classifica seus passivos financeiros na categoria de mensurado ao custo amortizado. Variações nos passivos financeiros mensurados ao custo amortizado, incluindo juros e variação cambial, são reconhecidas no resultado do exercício na rubrica de receitas (despesas) financeiras, líquidas, exceto pela variação cambial reconhecida como variações monetárias e cambiais, líquidas. Passivos financeiros são desreconhecidos quando as obrigações contratuais são retiradas, canceladas ou expiradas. A diferença entre o valor contábil extinto e a contraprestação paga (incluindo ativos transferidos ou passivos assumidos) é reconhecida no resultado do exercício.

3.4 Contas a receber de clientes

Ao efetuar uma venda, a Companhia avalia o seu prazo de recebimento. Caso o valor da venda não seja recebido imediatamente, ele será reconhecido no contas a receber. O valor a receber por uma venda a prazo é ajustado a valor presente quando aplicável, identificando-se uma taxa de juros compatível com o mercado à época da venda e aplicando-a ao valor a receber de acordo com o prazo de recebimento. A Companhia não possui contas a receber de clientes com componente significativo de financiamento.

O nicho Defesa & Segurança são somente entidades e agências governamentais e por este motivo, possuem uma particularidade, pois o risco está correlacionado à soberania do país, como também com a continuidade dos projetos estratégicos, para os quais a Companhia normalmente possui direito executável de receber pelo trabalho concluído até a data. Assim como os demais clientes, não há na Companhia histórico de inadimplência no contas a receber de clientes e ativos de contrato com essas contrapartes.

A mensuração da provisão com expectativa de perdas de crédito são demonstradas pelo período que os títulos estão em aberto, e aplica-se o fator de perda esperada com base no histórico de perdas efetivas da Companhia.

Em 31 de dezembro de 2020, o fator de perdas esperadas inicial pela metodologia é de 0% visto que entre os exercício de 2013 à 2020 não houve perda efetiva. Entretanto, em um contrato específico de um cliente no exterior, a última parcela foi sendo postergada ao longo de todo 2020. O cliente alega redução pontual de orçamento e se compromete a honrar tal parcela assim que normalizar tal situação, entretanto a Companhia optou por provisionar o montante de R\$ 1.976 por conta do atraso envolvido nesse caso.

O valor contábil do ativo é reduzido pelo uso de uma conta de provisão para crédito de liquidação duvidosa, e o valor da perda é reconhecido na demonstração do resultado. Quando uma conta a receber de clientes não será efetivamente recebida é executado o reconhecimento por meio da baixa contra a provisão para contas a receber.

As recuperações subsequentes de valores previamente baixados são creditados contra despesas, na demonstração do resultado.

O cálculo do valor presente, quando aplicável, é efetuado na data da transação com base numa taxa de juros que reflita o prazo e as condições de mercado da época.

3.5 Estoques

Os estoques são demonstrados ao custo das compras ou produção, ou ao valor realizável líquido, entre esses o menor. O método de avaliação dos estoques é o custo médio ponderado.

Estoques compreendem a peças e componentes, mão de obra direta, outros custos diretos e despesas gerais de produção relacionadas e, quando aplicável, estão reduzidos ao valor líquido de realização após a dedução dos custos, dos impostos e das despesas estimadas de vendas.

Uma provisão para potenciais perdas é constituída quando, com base na melhor informação da Administração, os itens são definidos como obsoletos ou estocados em quantidades superiores àquelas a serem utilizadas no projeto.

3.6 Imposto de renda e contribuição social

O imposto de renda e a contribuição social do exercício corrente são calculados com base nas alíquotas de 15% acrescidas do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente mensal de R\$ 20 mil para impostos de renda, e 9% sobre o lucro tributável para a contribuição social sobre o lucro líquido.

O imposto de renda e contribuição social diferido é reconhecido, sobre as diferenças temporárias decorrentes de diferenças entre as bases fiscais de ativos e passivos e seus valores contábeis nas demonstrações financeiras.

Um ativo de imposto de renda e contribuição social diferido é reconhecido em relação aos prejuízos fiscais, créditos fiscais e diferenças temporárias dedutíveis não utilizados, na extensão em que seja provável que lucros futuros tributáveis estarão disponíveis, contra os quais serão utilizados. Ativos de imposto de renda e contribuição social diferidos são revisados a cada data de balanço e são reduzidos na extensão em que sua realização não seja mais provável.

A contribuição social e o imposto de renda diferidos são mensurados com base nas alíquotas que se espera aplicar às diferenças temporárias quando elas forem revertidas, baseando-se nas alíquotas que foram decretadas ou substantivamente decretadas até a data de elaboração das demonstrações financeiras.

3.7 Impostos sobre serviços diferidos

Os impostos sobre serviços diferidos são mensurados com base na alíquota de até 5% que se espera aplicar às diferenças temporárias no momento do reconhecimento da receita do contrato de custo incorrido e/ou avanço físico.

3.8 Investimentos

Acordos em conjunto são todas as entidades sobre as quais a Companhia tem controle compartilhado com uma ou mais partes. Os investimentos em acordos em conjunto são

classificados como operações em conjunto (joint operations) ou empreendimentos controlados em conjunto (joint ventures) dependendo dos direitos e das obrigações contratuais de cada investidor.

Os investimentos em joint ventures são contabilizados pelo método de equivalência patrimonial e são, inicialmente, reconhecidos pelo seu valor de custo.

3.9 Imobilizado

Os bens do imobilizado são avaliados pelo valor do custo de aquisição, formação ou construção, deduzido da depreciação.

A depreciação é calculada pelo método linear com base na vida útil estimada para o ativo (nota 14).

Segue abaixo resumo da descrição dos itens que compõem o ativo imobilizado:

- a) Benfeitorias em instalações - Representam obras em instalações de terceiros em áreas produtivas e administrativas.
- b) Móveis e utensílios - Compreendem principalmente a mobiliários e utensílios utilizados nas áreas produtivas e administrativas.
- c) Máquinas, aparelhos e equipamentos – Refletem máquinas, aparelhos e outros equipamentos usados direta ou indiretamente no processo de fabricação.
- d) Computadores e periféricos – Envolvem os equipamentos de informática utilizados principalmente no processo produtivo e administrativo.

3.10 Intangível

O intangível é composto por:

Programas para computadores (softwares) – adquiridos de terceiros e capitalizados e amortizados ao longo da melhor estimativa de sua vida útil (5 anos). Os gastos associados à manutenção de softwares são reconhecidos como despesas na medida em que são incorridos. Os gastos diretamente associados a softwares identificáveis e únicos, controlados pela Companhia e que, provavelmente, gerarão benefícios econômicos maiores que os custos por mais de um ano, são reconhecidos como ativos intangíveis e são amortizados de acordo com a vida útil.

Desenvolvimento - os gastos com pesquisas são reconhecidos como despesas quando incorridos. Os gastos incorridos no desenvolvimento de projetos, compostos principalmente por gastos com desenvolvimento de sistemas que são reconhecidos como ativos intangíveis quando for provável a geração de benefícios econômicos futuros, considerando sua viabilidade comercial e tecnológica, disponibilidade de recursos técnicos e financeiros. Os gastos de desenvolvimento que não atendam a esses critérios são reconhecidos como despesa na rubrica de despesa com inovação e ou em custo com serviços prestados, conforme incorridos. Os custos de desenvolvimento previamente reconhecidos como despesa não são reconhecidos como ativo em período subsequente.

Os gastos de desenvolvimento são amortizados a partir da ocasião em que os benefícios começam a ser gerados com base na venda dos sistemas, sendo os montantes amortizados apropriados ao custo de produção.

Caso algum projeto seja suspenso ou sua realização é considerada improvável, os gastos são baixados ou reduzidos ao valor líquido estimado de recuperação.

3.11 Redução ao Valor Recuperável (impairment) de ativos não circulantes

Os ativos imobilizados e ativos intangíveis de vida útil definida da Companhia são analisados, ao final do exercício, para avaliar se há indicadores que seu valor contábil pode não ser recuperável, visando à realização do teste de impairment.

Os ativos intangíveis que ainda não estão sendo amortizados, são testados anualmente para identificar eventual necessidade de redução ao valor recuperável (impairment) ou com maior frequência se eventos ou alterações nas circunstâncias indicarem um possível impairment.

Uma perda por impairment é reconhecida quando o valor contábil do ativo excede seu valor recuperável, o qual representa o maior valor entre o valor justo de um ativo menos seus custos de alienação e o seu valor em uso.

3.12 Arrendamentos

Na data de início do arrendamento, a Companhia reconhece os passivos de arrendamento mensurados pelo valor presente de pagamentos de arrendamento a serem feitos durante o prazo da locação mensurado com base no contrato e em opções de renovação. Os pagamentos da locação incluem pagamentos fixos menos quaisquer incentivos de arrendamento a receber. Os pagamentos variáveis de arrendamento que não dependem de um índice ou taxa são reconhecidos como despesa no período em que o evento ou condição que aciona o pagamento ocorre.

Ao calcular o valor presente dos pagamentos de arrendamento, a Companhia usa a taxa de empréstimo incremental. Depois da data de início, o valor do passivo de arrendamento é aumentado para refletir o acréscimo de juros, atualizações de parcelas e reduzido para os pagamentos de arrendamentos efetuados. Além disso, o valor contábil do passivo de arrendamento é remensurado quando existe uma modificação, uma alteração no prazo da locação, uma alteração nos pagamentos fixos da locação ou uma mudança na avaliação para comprar o ativo subjacente.

Os juros são reconhecidos na rubrica de receitas (despesas) financeiras, líquidas nas demonstrações do resultado do exercício.

(i) Determinação do prazo de arrendamento:

A Companhia determina o prazo do contrato como o prazo não cancelável de arrendamento, acrescido de qualquer período coberto por uma opção de renovação, se for razoavelmente certo que seja exercido, ou qualquer opção para rescindir a locação, se é razoavelmente certo de não ser exercido. A Companhia tem a opção, sob alguns de seus arrendamentos, de manter os ativos por termos adicionais de três a cinco anos. A Companhia aplica julgamento ao avaliar se é razoavelmente certo exercer a opção de renovação, considerando todos os fatores relevantes que criam um incentivo econômico para o exercício da renovação.

A Companhia reavalia o prazo da locação se houver um evento ou alteração significativa em circunstâncias que está sob seu controle e afeta sua capacidade de exercer (ou não exercer) a opção de renovar (por exemplo, uma mudança na estratégia de negócios).

(ii) Arrendamentos de curto prazo e arrendamentos de ativos de baixo valor:

A Companhia aplica a isenção de reconhecimento de arrendamento de curto prazo a todos seus arrendamentos que têm prazo de contrato menor ou igual a 12 meses à partir da data de início e não contém uma opção de compra. Aplica-se também o expediente prático de isenção de reconhecimento de ativos de baixo valor para arrendamentos cujo valor individual dos ativos esteja abaixo de US\$ 5.000 mil. Pagamentos de aluguel em arrendamentos de curto prazo e de baixo valor são reconhecidos como despesa pelo método linear ao longo do prazo do arrendamento.

3.13 Reconhecimento de Receita de Contrato de Clientes

A receita compreende o valor justo da contraprestação recebida ou a receber pela comercialização de produtos e serviços no curso normal das atividades da Companhia. A receita é apresentada líquida dos impostos, das devoluções, dos abatimentos e dos descontos.

a) Receitas de contratos de longo prazo

Grande parte dos contratos de venda são caracterizados pela alta customização dos bens e pelo desenvolvimento de novas tecnologias cuja transferência de controle ao cliente ocorre ao longo do tempo.

Para esses contratos, suas receitas são reconhecidas ao longo do tempo em valores equivalentes à relação dos custos incorridos acumulados ao final do período de reporte dividido pelos custos estimados totais na conclusão, multiplicado pelo preço alocado menos a receita acumulada reconhecida no período de reporte anterior. A adequação do reconhecimento de receitas, relativas aos contratos de venda desse segmento é realizada com base nas melhores estimativas dos custos estimados totais. Quando a Companhia identifica um contrato oneroso as possíveis perdas são reconhecidas através de provisão de perda com programas contra o resultado do período em que a perda foi apurada.

A Companhia entende que o método de custo incorrido fornece as bases mais confiáveis para estimar o progresso dos contratos cujas receitas são reconhecidas ao longo do tempo.

b) Receitas de venda de outros produtos e serviços

As receitas de vendas de outros produtos e serviços são reconhecidas quando o controle, conforme definição do CPC 47 é transferido para o cliente, ou seja, quando todas as condições de reconhecimento são atingidas.

a) Ativos e passivos de contrato

Os ativos de contrato relacionam-se aos direitos da Companhia a contraprestação pelo trabalho concluído e não faturado na data das demonstrações financeiras principalmente dos contratos de longo prazo que são mensurados com base no

percentual de conclusão da obrigação de desempenho e líquidos de adiantamentos de clientes recebidos e eventual perda de crédito esperada. Os ativos de contrato são transferidos para contas a receber de clientes quando os direitos se tornam incondicionais.

Os passivos de contrato referem-se a adiantamentos de contraprestação recebidos pela Companhia antes das entregas. Referem-se ainda a adiantamentos de contraprestação recebidos de clientes relacionados aos aceites de contratos de desenvolvimento cuja etapa do contrato ainda não foi executada ou concluída.

3.14 Custos dos Produtos Vendidos e Serviços Prestados

Os custos dos produtos vendidos e serviços prestados consistem no custo dos equipamentos entregues, peças de reposição e serviços prestados, incluindo:

Peças e componentes – Substancialmente todos os custos de material adquiridos e/ou aplicados para a execução dos projetos.

Mão de obra – Compreendem salários, benefícios e encargos sobre salários dos profissionais empenhados nos projetos e são denominados em Reais.

Depreciação – Os ativos imobilizados da Companhia são depreciados pelo método linear, ao longo de sua vida útil, que varia entre cinco e dez anos.

Amortização - Os ativos intangíveis são amortizados pelo método linear, ao longo de sua vida útil prevista para os ativos.

Garantia de projetos – A Atech reconhece um passivo para obrigações associadas e garantias nos produtos entregues ao cliente, estimada com base na experiência de mercado e reconhecida como custo dos produtos vendidos.

3.15 Receitas e Despesas Financeiras e Variações Cambiais

As receitas e despesas financeiras são representadas principalmente por variações monetárias e cambiais ativas e passivas em moeda diferente da moeda funcional da Companhia, bem como, rendimentos sobre aplicações financeiras.

3.16 Provisões para Contingências e Garantia de Projetos

Provisões para contingências – as provisões são reconhecidas levando-se em conta a opinião da Administração e dos seus assessores jurídicos, a natureza das razões, similaridade com processos anteriores, complexidade e no posicionamento de tribunais, sempre que a perda for avaliada como provável o que ocasionaria uma provável saída de recursos para a liquidação das obrigações, e quando os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança. Os valores provisionados refletem a melhor estimativa que a Companhia possuía para mensurar a saída de recursos que se espera que ocorra.

Garantia dos projetos – gastos com garantias relacionadas aos projetos são reconhecidos no momento em que são entregues com base nos valores estimados a incorrer. Essas estimativas são baseadas em fatores históricos. O período de cobertura da garantia varia de 2 a 60 meses.

3.17 Demonstração dos Fluxos de Caixa

A demonstração dos fluxos de caixa foi elaborada pelo método indireto partindo das informações contábeis.

3.18 Participações nos Lucros

A Companhia concede aos funcionários a Participação nos Lucros e Resultados sob a metodologia de alcance de metas da organização e metas individuais, onde são estabelecidas no início de cada ano.

O monitoramento dessas metas ocorre ao longo do exercício no processo de avaliação de desempenho.

3.19 Dividendos

A política de pagamento de dividendos da Companhia consiste na distribuição dos dividendos mínimos assegurados pelo Estatuto Social. Tais valores correspondem a 25% do lucro líquido da Atech, ajustados nos termos da legislação vigente. Entretanto, vale ressaltar que os acionistas podem decidir em reinvestir tais valores na Companhia para desenvolvimento de outras iniciativas.

3.20 Pronunciamentos contábeis recentes

Não foram aplicadas outras normas existentes pelo fato de que a administração entende que não existam outras novas normas relevantes para o exercício findo em 31 de dezembro de 2020.

Novas normas e interpretações contábeis foram publicadas ou estão em processo de alteração e entrarão em vigor nos próximos exercícios, todavia não foram citadas, pois, conforme avaliação da Companhia não é esperado impacto material decorrente de sua aplicação.

4. Caixa e Equivalente de Caixa

	31.12.2020	31.12.2019
Caixa e bancos	16.982	17.433
Certificado de depósito Interbancário (i)	124.433	104.818
	141.415	122.251

- (i) Certificado de depósito bancário (CDB), emitido por instituição financeira no Brasil, podendo ser resgatado em prazo inferior a 90 dias sem penalizar a remuneração. Estão classificados na categoria "Custo Amortizado". A instituição financeira emissora do CDB foi avaliada pela Administração como sendo de baixo risco de crédito.

5. Contas a Receber

	31.12.2020	31.12.2019
Clientes nacionais	1.400	6.444
Clientes no exterior	4.337	1.834
(-) PECLD	(1.976)	-
	3.762	8.278

A exposição máxima ao risco de crédito na data das demonstrações financeiras é o valor contábil de cada classe a receber mencionada acima.

As movimentações na provisão para impairment de contas a receber da Companhia são as seguintes :

	<u>31.12.2020</u>	<u>31.12.2019</u>
Saldo inicial	-	-
Adições	(1.976)	-
Reversões	-	-
Saldo final	<u>(1.976)</u>	<u>-</u>

Em 31 de dezembro de 2020, a Companhia mantinha provisão para impairment no valor de R\$ 1.976 (e não possuía provisão em 31 de dezembro de 2019), referente a créditos vencidos cuja recuperação dependente do sucesso das negociações com o cliente. Os valores justos das contas a receber de clientes e demais contas se aproximam dos seus valores contábeis em 31 de dezembro de 2020 e 2019.

Em 31 de dezembro de 2020, as contas a receber de clientes no valor de R\$ 325 (31 de dezembro de 2019 R\$ -) encontram-se vencidas, mas não impaired.

6. Transações com Partes Relacionadas

As operações com partes relacionadas são transações realizadas entre a Companhia e demais entidades do Grupo Embraer S.A., e referem-se basicamente a:

- Contas a receber e Receita de Vendas: Venda de equipamentos, e parte desenvolvimento de produtos para o mercado de defesa e segurança e serviços de especialização técnica de engenharia.

Contas a receber

	<u>31.12.2020</u>	<u>31.12.2019</u>
Contas a receber - Embraer S.A.	300	2.724
Contas a receber - Aguas Azuis LTDA	10.833	-
	<u>11.133</u>	<u>2.724</u>

Receitas Líquidas

	<u>31.12.2020</u>	<u>31.12.2019</u>
Receitas Líquidas - Embraer S.A.	13.240	16.747
Receitas Líquidas - Aguas Azuis LTDA	2.222	-
	<u>15.462</u>	<u>16.747</u>

7.1 Remuneração do Pessoal Chave da Administração

São consideradas pessoas chave da Administração os membros da Diretoria Estatutária, que durante o exercício de 2020 receberam benefícios de curto prazo

(ordenados, salários, participações nos lucros, bônus e indenização) reconhecidos no valor de R\$ 2.020 mil (R\$ 2.450 mil em 2019).

8 Ativo e Passivo de Contrato

Ativo de Contrato

	<u>31.12.2020</u>	<u>31.12.2019</u>
Clientes nacionais	26.907	14.883
Clientes no exterior	6.389	3.686
	<u>33.296</u>	<u>18.569</u>

Passivo de Contrato

	<u>31.12.2020</u>	<u>31.12.2019</u>
Clientes Nacionais	50.047	62.882
Clientes no Exterior	28	4.020
	<u>50.075</u>	<u>66.902</u>

Do total de receitas reconhecidas em 31 de dezembro de 2020, R\$ 65.424 estavam incluídas no saldo de passivos de contrato no início do período, bem como, não ocorreram perdas reconhecidas nos ativos e passivos de contrato da Companhia.

9 Estoque

	<u>31.12.2020</u>	<u>31.12.2019</u>
Matéria-prima	360	192
Material para revenda	235	299
Produtos em elaboração ¹	8.541	4.188
Matéria prima em poder de terceiros	97	183
	<u>9.233</u>	<u>4.862</u>

¹ O saldo de produtos em elaboração teve um aumento em função de dois projetos especializados de tecnologia de informação que se originaram no ativo intangível e ao longo de 2020 migraram e aumentaram o saldo no estoque de Produtos em elaboração

O custo dos estoques reconhecido como despesa e incluído em "Custo dos serviços prestados e mercadorias vendidas" totalizou R\$ 1.162 em 2020 (R\$ 1.539 em 2019).

10 Adiantamento a Terceiros

	<u>31.12.2020</u>	<u>31.12.2019</u>
Adiantamento de viagens	81	69
Adiantamento de folha de pagamento	1.900	966
Adiantamento a fornecedores	15.141	37.876
	<u>17.122</u>	<u>38.911</u>

11 Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos

A Companhia, fundamentada na expectativa provável de geração de lucros tributáveis, registrou em suas demonstrações financeiras o ativo fiscal diferido representado por diferenças temporárias relativas às provisões não dedutíveis, o qual será realizado à medida que as correspondentes diferenças temporárias se realizarem.

Atech - Negócios em Tecnologias S/A
Demonstrações financeiras em
31 de dezembro de 2020 e 2019 (em milhares de Reais)

Despesas temporariamente não dedutíveis:	31.12.2020	31.12.2019
Provisão de garantias	1.002	834
Depreciação	(238)	(11)
Provisão para contingências	1.676	179
Arrendamento IFRS 16	166	132
Impostos diferidos ativos líquidos	2.606	1.134

A Companhia espera recuperar o saldo registrado de Imposto diferido ativo em até 12 meses.

	Exercício
Despesas/Receitas temporariamente não dedutíveis/tributáveis	90
Saldos em 31.12.2019	1.134
Despesas/Receitas temporariamente não dedutíveis/tributáveis	1.472
Saldos em 31.12.2020	2.606

Reconciliação da despesa de imposto de renda e contribuição social:

Reconciliação do IR

	31.12.2020	31.12.2019
Lucro antes da provisão para imposto de renda e contribuição	70.729	25.871
Despesa de imposto de renda e contribuição social às alíquotas	(24.048)	(8.796)
Gastos com pesquisa e desenvolvimento	7.143	4.952
Outras diferença entre base societária e fiscal	117	(137)
Outros	12	170
	7.272	4.985
Receita (despesa) de imposto de renda e contribuição social na demonstração do resultado	(16.776)	(3.811)
Alíquota efetiva de imposto de renda e contribuição social	23,7%	14,7%

12 Crédito com Impostos

A Companhia possui créditos de impostos no ativo circulante os quais tem intenção de recuperar ao longo dos anos através de compensações eletrônicas (Perdcomp e Ecredac).

	31.12.2020	31.12.2019
IRRF a compensar	3.741	13.015
CSLL a compensar	1.016	3.005
ISS diferido / a compensar	3.546	1.289
PIS a compensar	1.094	1.466
COFINS a compensar	5.051	6.798
ICMS a compensar	249	227
INSS	100	152
IPI	0	595
	14.797	26.547
Circulante	10.530	24.358
Não circulante	4.267	2.189

13 Investimentos

Em 2020, foi criada a Águas Azuis Construção Naval SPE Ltda. - Entidade de propósito específico controlada em conjunto pela Atech - Negócios em Tecnologia, S.A., Embraer S.A. e Thyssenkrupp Marine Systems GmbH para fornecimento de Navios Classe Tamandaré, navios militares de alta complexidade tecnológica, com participação total de 12% da Atech.

	<u>2020</u>
Saldo em 1º de janeiro	-
Aquisição de investimento	480
Equivalência patrimonial	<u>592</u>
 Saldo em 31 de dezembro	 <u>1.072</u>

14 Imobilizado

Durante o exercício de 2020 não houve alteração na vida útil para os ativos imobilizados em relação ao exercício anterior divulgado. A vida útil por classe de imobilizado em 31 de dezembro de 2020 e 2019 é demonstrada a seguir:

A movimentação do investimento durante o exercício de 2020 está demonstrado abaixo:

Classes de ativo	31.12.2020		31.12.2019	
	Vida útil média (anos)		Vida útil média (anos)	
Computadores e periféricos	5	5	5	5
Móveis e utensílios	10	10	10	10
Máquinas, aparelhos e equipamentos	10	10	10	10
Benfeitorias em instalações	10	10	10	10

	31.12.2020					31.12.2019						
	Computadores e periféricos	Móveis e utensílios	Máquinas aparelhos e equipamentos	Benfeitorias em instalações	Bens em Fase Implantação	TOTAL	Computadores e periféricos	Móveis e utensílios	Máquinas aparelhos e equipamentos	Benfeitorias em instalações	Bens em Fase Implantação	TOTAL
Custo do imobilizado												
Saldo em 31.12.2018	9.938	1.251	417	6.231	0	17.837	9.938	1.251	417	6.231	0	17.837
Adições	173	104	61	1.041	-	1.380	173	104	61	1.041	-	1.380
Baixas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Transferências	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Saldo em 31.12.2019	<u>10.111</u>	<u>1.355</u>	<u>478</u>	<u>7.272</u>	<u>0</u>	<u>19.217</u>	<u>10.111</u>	<u>1.355</u>	<u>478</u>	<u>7.272</u>	<u>0</u>	<u>19.217</u>
Depreciação acumulada												
Saldo em 31.12.2018	(4.925)	(324)	(111)	(1.505)	-	(6.865)	(4.925)	(324)	(111)	(1.505)	-	(6.865)
Depreciação	(1.719)	(131)	(46)	(785)	-	(2.681)	(1.719)	(131)	(46)	(785)	-	(2.681)
Depreciação - Baixas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Saldo em 31.12.2019	<u>(6.644)</u>	<u>(455)</u>	<u>(157)</u>	<u>(2.290)</u>	<u>-</u>	<u>(9.546)</u>	<u>(6.644)</u>	<u>(455)</u>	<u>(157)</u>	<u>(2.290)</u>	<u>-</u>	<u>(9.546)</u>

Atech - Negócios em Tecnologias S/A
Demonstrações financeiras em
31 de dezembro de 2020 e 2019 (em milhares de Reais)

	Computadores e periféricos	Móveis e utensílios	Máquinas aparelhos e equipamentos	Benfeitorias em instalações	Bens em Fase Implantação	TOTAL
Custo do imobilizado						
Saldo em 31.12.2019	10.111	1.355	478	7.272	-	19.217
Adições	466	69	79	409	81	1.104
Baixas	(885)	(63)	(83)	(143)	-	(1.174)
Transferências	-	-	-	-	-	-
Saldo em 31.12.2020	<u>9.692</u>	<u>1.361</u>	<u>474</u>	<u>7.539</u>	<u>81</u>	<u>19.147</u>
Depreciação acumulada						
Saldo em 31.12.2019	(6.644)	(455)	(157)	(2.290)	-	(9.546)
Depreciação	(1.302)	(135)	(54)	(846)	-	(2.337)
Depreciação - Baixas	546	24	3	71	-	644
Saldo em 31.12.2020	<u>(7.400)</u>	<u>(566)</u>	<u>(208)</u>	<u>(3.065)</u>	<u>-</u>	<u>(11.239)</u>
Imobilizado líquido						
Saldo em 31.12.2019	3.467	900	321	4.982	-	9.670
Saldo em 31.12.2020	2.292	795	266	4.474	81	7.907

15 Direito de Uso e Passivo de Arrendamento

a) Direito de uso

	Edifícios e Benfeitorias	TOTAL
Saldo em 31.12.2019	10.248	10.248
Ajuste	(70)	(70)
Depreciação	(1.795)	(1.795)
Saldo em 31.12.2020	<u>8.383</u>	<u>8.382</u>
Circulante	-	-
Não Circulante	8.383	8.382

Apresentamos a seguir as taxas médias anuais de depreciação ponderadas por classe de direito de uso.

Classes de ativo	31.12.2020 Taxa Média Ponderada (%)
Edifícios e Benfeitorias	18%

b) Passivo de arrendamento

Passivo de Arrendamento

Saldo em 31.12.2019	10.780
Adoção Inicial	-
Ajuste	(70)
Juros	1.015
Pagamentos	(2.676)
Saldo em 31.12.2020	<u>9.049</u>

	<u>31.12.2020</u>	<u>31.12.2019</u>
Curto Prazo	1.963	1.745
Longo Prazo	<u>7.086</u>	<u>9.035</u>
	<u>9.049</u>	<u>10.780</u>

A taxa de desconto nominal aplicada aos contratos com base na média ponderada considerando o prazo remanescente de arrendamento é de 10,01%.

	Amortização anual
2021	1.963
2022	2.169
2023	2.397
2024	2.649

16 Intangível

O intangível é composto por:

Programas para computadores (*software*) adquiridos de terceiros, capitalizados e amortizados ao longo de sua vida útil estimada;

Desenvolvimentos: sistemas desenvolvidos internamente com o objetivo de comercialização.

Anualmente, os projetos de desenvolvimentos passam pela revisão de seu plano de negócios, objetivando aferir a viabilidade financeira ou não de seguir com o desenvolvimento e por meio dessa análise, constatar a permanência da expectativa de benefício econômico futuro.

Durante o exercício de 2020 não houve alteração na vida útil para os intangíveis em relação ao exercício anterior divulgado. A vida útil por classe de intangível em 31 de dezembro de 2020 e 2019 é demonstrada a seguir:

<u>Classe de Ativos</u>	<u>31.12.2020</u>	<u>31.12.2019</u>
	Amortização	Amortização
Softwares	1 - 10 anos	1 - 10 anos
Desenvolvimento	Licença vendida	Licença vendida

Atech - Negócios em Tecnologias S/A
Demonstrações financeiras em
31 de dezembro de 2020 e 2019 (em milhares de Reais)

	Softwares	Desenvolvimento de Produtos	Marcas e Patentes	Total
Custo do intangível				
Saldo em 31.12.2018	8.144	18.775	20	26.939
Adições	-	14.499	-	14.499
Baixas	(4.036)	(160)	-	(4.196)
Transferências ¹	-	(5.040)	-	(5.040)
Saldo em 31.12.2019	<u>4.108</u>	<u>28.074</u>	<u>20</u>	<u>32.202</u>
Amortização acumulada				
Saldo em 31.12.2018	(6.180)	(5.214)	-	(11.393)
Adições	(476)	-	-	(476)
Baixas	3.657	-	-	3.657
Saldo em 31.12.2019	<u>(2.999)</u>	<u>(5.214)</u>	<u>-</u>	<u>(8.212)</u>
Intangível líquido				
Saldo em 31.12.2018	1.964	13.561	20	15.545
Saldo em 31.12.2019	1.109	22.860	20	23.989
	Softwares	Desenvolvimento de Produtos	Marcas e Patentes	Total
Custo do intangível				
Saldo em 31.12.2019	4.108	28.074	20	32.202
Adições	287	9.824	-	10.111
Baixas	(594)	(2.773)	(20)	(3.388)
Transferências ¹	-	(635)	-	(635)
Saldo em 31.12.2020	<u>3.801</u>	<u>34.490</u>	<u>0</u>	<u>38.290</u>
Amortização acumulada				
Saldo em 31.12.2019	(2.999)	(5.214)	-	(8.213)
Adições	(302)	(25)	-	(327)
Baixas	80	514	-	594
Saldo em 31.12.2020	<u>(3.221)</u>	<u>(4.725)</u>	<u>-</u>	<u>(7.946)</u>
Intangível líquido				
Saldo em 31.12.2019	1.109	22.860	20	23.989
Saldo em 31.12.2020	580	29.765	0	30.344

¹ A transferência ocorrida em 2020 foi para a conta de produtos em elaboração (nota 8) por se tratar de desenvolvimento de produto para cliente específico e será vendido conforme contrato.

16.1 Redução de valor recuperável dos ativos (impairment)

Em 31 de dezembro de 2020, a Companhia executou o teste de recuperabilidade (impairment) do ativo intangível que não sofreu amortização em 2020, que representa o montante de R\$ 18.053 do saldo de Desenvolvimento de Produtos. Para os demais ativos que estão sujeitos à amortização não foi identificado indicadores que o valor contábil pode não ser recuperável e conseqüentemente não teve a necessidade de verificação de impairment.

A Companhia efetuou análise de recuperabilidade com base na abordagem do valor em uso utilizando o método de fluxo de caixa descontado. O processo de estimativa do valor em uso envolve premissas, julgamentos e estimativas de fluxos de caixa futuros, os quais representam as melhores estimativas da Companhia.

Premissas chaves do teste de impairment:

A premissa de preço é desenhada conforme o setor a ser vendido o produto. Para o mercado corporativo, utiliza-se relatórios de mercado. Preços para o governo tem margem definida por histórico de contratos. A ocupação do mercado (market-share) é utilizada de forma conservadora, entendendo que o tempo de decisão de aquisição de tais produtos é de longa duração, pois alteram a forma estrutural de trabalhar de clientes e até países. Já a projeção dos custos para a finalização dos produtos é feita com a experiência do time técnico interno da Atech alinhado com as premissas mais recentes de custo de mão-de-obra.

Os fluxos de caixa futuros foram descontados utilizando a taxa de custo de capital médio ponderado (WACC), reconciliada para taxa estimada antes dos impostos de 10,5% e 11,26% em 2020 e 2019, respectivamente.

O teste de impairment de recuperabilidade (impairment) do ativo intangível que ainda não está sendo amortizado, não indicou a necessidade de registro de perdas por impairment.

17 Fornecedores

	<u>31.12.2020</u>	<u>31.12.2019</u>
Fornecedores de serviços	3.291	12.051
Fornecedores de materiais	21.893	38.142
	<u>25.184</u>	<u>50.193</u>

18 Contas a Pagar

Curto Prazo

	<u>31.12.2020</u>	<u>31.12.2019</u>
Provisão para participação nos lucros	3.969	3.288
Provisão para salários, férias e encargos	9.108	8.100
Outras contas a pagar	567	3.943
	<u>13.644</u>	<u>15.331</u>

Longo Prazo

	<u>31.12.2020</u>	<u>31.12.2019</u>
Provisão para rescisões	284	283
	<u>284</u>	<u>283</u>

19 Impostos e Encargos Sociais a Recolher

	<u>31.12.2020</u>	<u>31.12.2019</u>
IPI a recolher	352	-
INSS a recolher	1.739	1.434
FGTS a recolher	578	533
ISS a recolher	3.456	2.072
Impostos federais retidos a recolher	2.808	1.808
COFINS a recolher	182	-
PIS a recolher	39	-
Outras obrigações trabalhistas e fiscais	2	1
	<u>9.156</u>	<u>5.848</u>

20 Provisão para Contingências

O saldo de provisão de contingências é constituído de ações de naturezas tributária e trabalhista, envolvendo riscos de perda classificados pela administração como prováveis R\$ 270 em 31 de dezembro de 2020 (R\$ 47 em 2019). Esta provisão foi realizada com base na opinião dos assessores legais da Companhia. Os outros saldos de naturezas tributária e trabalhista, envolvendo riscos de perda classificados pela administração classificados como possíveis totalizam em R\$ 4.174 em 2020 e R\$ 5.776 em 2019.

	31.12.2020	31.12.2019
Saldo Inicial	47	474
Adições	270	47
Reversões	(47)	(474)
Saldo Final	270	47
Circulante	-	-
Não circulante	270	47

21 Provisão de Garantia de Projetos e Outros

O saldo de Provisão de Garantia de Projetos é constituído da estimativa de gastos que ocorrerão para suprir a garantia técnica dos projetos ou fases de projetos entregues, conforme determinado em contrato com o cliente.

O grupo de outros representa o saldo de provisão de contrato oneroso de um projeto específico que tem a expectativa de reversão no exercício de 2021.

	Garantia de Projetos	Outros	TOTAL
	689	260	949
Adição	2.623	191	2.814
Reversão	(858)	(339)	(1.197)
Saldo em 31.12.2019	2.454	112	2.566
Adição	4.175	1.382	5.557
Reversão	(3681)	(189)	(3.870)
Saldo em 31.12.2020	2.948	1.305	4.253
Circulante	2.138	1.253	3.391
Não circulante	810	52	862

22 Instrumentos Financeiros

22.1 Instrumentos Financeiros

31.12.2020			
Ativos	Nota	Custo Amortizado	Total
Caixa e equivalentes de caixa	4	141.415	141.415
Contas a receber de clientes	5	3.762	3.762
Contas a receber, partes relacionadas	6	11.133	11.133
Ativos de Contrato	8	33.296	33.296
		189.606	189.606
Passivos			
Fornecedores	17	25.184	25.184
Contas a pagar	18	13.644	13.644
Passivo de arrendamento	15	9.049	9.049
		47.877	47.877
31.12.2019			
Ativos	Nota	Custo Amortizado	Total
Caixa e equivalentes de caixa	4	122.251	122.251
Contas a receber de clientes	5	8.278	8.278
Contas a receber, partes relacionadas	6	2.724	2.724
Ativos de Contrato	8	18.569	18.569
		151.822	151.822
Passivos			
Fornecedores	17	50.193	50.193
Contas a pagar	18	15.331	15.331
Passivo de arrendamento	15	10.780	10.780
		76.304	76.304

22.2 Mensuração do valor justo de instrumentos financeiros

Os valores contábeis dos instrumentos financeiros aproximam-se do valor justo. Em 31 de dezembro de 2020, a Companhia não possui instrumentos financeiros derivativos.

22.3 Política de Gestão de Riscos Financeiros

A natureza e a posição geral dos riscos financeiros é regularmente monitorada e gerenciada pela Diretoria da Companhia. Os procedimentos de gestão da Companhia proporcionam o acompanhamento de forma consolidada dos resultados financeiros e dos impactos no fluxo de caixa.

Gestão de Capital

Ao administrar seu capital a Companhia busca salvaguardar a capacidade de continuidade para oferecer retorno aos acionistas e benefícios às outras partes interessadas, além de manter uma estrutura de capital otimizada com o objetivo de reduzir os custos.

Para manter ou ajustar a estrutura do capital, a Companhia pode rever a política de pagamento de dividendos, devolver capital aos acionistas ou, ainda, emitir novas ações ou vender ativos para reduzir, por exemplo, o nível de endividamento.

A Companhia busca e monitora constantemente sua liquidez e os seus níveis de alavancagem financeira, com o objetivo de mitigação de risco de refinanciamento e maximização do retorno ao acionista. A relação entre liquidez e o retorno ao acionista pode sofrer alterações de tempos em tempos, conforme a Administração julgar necessária.

A gestão de capital da Companhia pode sofrer alterações ao longo do tempo conforme mudança no cenário econômico ou por reposicionamento estratégico da Companhia.

Risco de Crédito

O risco de crédito é o risco de uma operação negociada entre as contrapartes de não cumprir uma obrigação prevista em um instrumento financeiro ou na negociação de venda ao cliente, o que levaria ao prejuízo financeiro. A Companhia está exposta ao risco de crédito em suas atividades operacionais e nos depósitos mantidos em bancos e outros investimentos em instrumentos financeiros com instituições financeiras.

- Caixa e equivalentes de caixa e investimentos temporários

O risco de crédito dos saldos de caixa e equivalentes de caixa que é administrado pela Diretoria da Companhia, é mitigado pela seleção de investimentos considerados de baixo risco pelo mercado financeiro e investimentos vinculados a títulos de bancos públicos e privados.

- Contas a receber de clientes

A Companhia pode incorrer em perdas com contas a receber oriundos de faturamentos, de equipamentos e serviços a clientes.

Os fatores mais relevantes para a apuração das perdas foram a desconsideração dos saldos do contas a receber relacionados à órgãos públicos e o histórico mais antigo registrado no sistema da Companhia de perda efetiva.

Para mensurar as perdas de crédito esperadas, os saldos a receber são agrupados pelo período que os títulos estão em aberto, e aplica-se fator de perda esperada com base em experiências reais de perda de crédito de cada período. Para os saldos não vencidos, a perda de crédito esperada é calculada utilizando experiência dos últimos 5 anos e acompanhamento de tendências prospectivas. Em 31 de dezembro de 2020 a Companhia provisionou R\$ 1.976 de perdas tendo em vista tendência de risco e a perda de 2018 foi de 0%.

A característica de risco de crédito dos clientes do segmento de Defesa & Segurança é diferente dos demais, considerando que as contrapartes são somente entidades e agências governamentais. O risco nesse caso está associado com o risco soberano de cada país, principalmente o Brasil, como também com a continuidade dos projetos estratégicos em desenvolvimento, para os quais a Companhia normalmente possui direito executável de receber pelo trabalho concluído até a data. Historicamente a Companhia não apresenta perdas no contas a receber de clientes e ativos de contrato com essas contrapartes.

Risco de Liquidez

É o risco da Companhia não dispor de recursos líquidos suficientes para honrar seus compromissos financeiros, em decorrência de descasamento de prazo ou de volume entre os recebimentos e pagamentos previstos.

Para administrar a liquidez do caixa em reais e em dólares, são estabelecidas projeções baseadas em contratos e premissas de desembolsos e recebimentos futuros, sendo monitoradas diariamente pela Companhia, dado isso, possíveis descasamentos são detectados com antecedência permitindo que a Companhia adote medidas de mitigação, sempre buscando diminuir o risco e o custo financeiro.

A tabela a seguir fornece informações adicionais relativas aos passivos financeiros da Companhia, os fluxos de caixa não descontados e seus respectivos vencimentos.

	Fluxo de Caixa	Menos de um ano	Entre um e três anos	Entre três e cinco anos	Acima de cinco anos
Em 31 de dezembro de 2020					
Empréstimos e Financiamentos	-	-	-	-	-
Fornecedores	25.184	25.184	-	-	-
Garantias Financeiras	-	-	-	-	-
Passivo de Arrendamento	9.049	1.963	4.436	2.649	-
Outros Passivos	-	-	-	-	-
Total	34.233	27.147	4.436	2.649	-

Risco de Mercado

- Risco com taxa de juros

Consiste na possibilidade da Companhia vir a incorrer em perdas por conta de flutuações nas taxas de juros, o que pode aumentar as despesas financeiras dos passivos financeiros, e/ ou diminuir a receita financeira dos ativos financeiros, como

também impactar negativamente o valor justo dos ativos financeiros mensurados ao valor justo. As principais linhas das demonstrações financeiras sujeitas a risco com taxa de juros são:

Caixa e equivalentes de caixa – Como medida de proteção para os riscos desta natureza, a Companhia adotou a contratação de aplicações financeiras com taxas pré-fixadas e negociadas no momento da aplicação. As receitas financeiras apuradas no período já refletem o efeito do valor justo desses ativos.

- Risco com taxa de câmbio

A Companhia adota o real como moeda principal de seus negócios.

Como consequência, as operações de exportação da Companhia expostas ao risco de variação cambial são reduzidas a eventuais operações em dólares referentes a contratos com fornecedores de equipamentos e prestadores de serviços.

A maior parte desses fornecimentos, entretando, está vinculada a contratos firmados pela Companhia e a Administração pública, de forma que em caso de risco cambial a Companhia pode pleitear o reequilíbrio econômico-financeiro do contrato.

Além disso, a proteção de riscos cambiais sobre posições ativas e passivas, adotada pela Companhia, está substancialmente baseada na busca pela manutenção do equilíbrio de ativos e passivos sujeitos à variação cambial indexados em cada moeda e na gestão diária das operações de compra e venda de moeda estrangeira visando assegurar que, na realização das transações contratadas, esse hedge natural efetivamente se materialize. Essa medida minimiza o efeito da variação cambial sobre ativos e passivos já contratados, mas não protege o risco de flutuação dos resultados futuros em função da apreciação ou depreciação do dólar. A Companhia, em determinadas condições de mercado, pode decidir proteger possíveis descasamentos futuros de despesas ou receitas em outras moedas com o intuito de minimizar a variação cambial futura implícita no resultado da Companhia.

23 Patrimônio Líquido

23.1 Capital social

Em AGO datada de 24 de novembro de 2020, o capital social subscrito da Atech foi acrescido em 27.700.000 ações passando a 65.000.000 de ações ordinárias, sendo que cada ação equivale-se a um Real, sendo esse aumento oriundo parte de dividendos a pagar (R\$ 21.307) e parte da reserva de capital de giro (R\$ 6.393). Em 31 de dezembro de 2020, a participação no capital social da Atech, é 100% de propriedade da Embraer Defesa e Segurança Participações S.A. O controlador final da Companhia é a Embraer S.A.

23.2 Reserva Legal

Constituída anualmente com destinação de 5% do lucro líquido do exercício e não poderá exceder a 20% do capital social.

A Companhia apresentou, no exercício de 2020, lucro líquido de R\$ 53.953 e destinou 5% para a Reserva legal, no valor de R\$ 2.698. O saldo da reserva legal em 31 de dezembro de 2020 é de R\$ 8.555 (R\$ 5.857 em 2019), o que não atinge o limite máximo recomendado pela Lei 6.404/76 Art. 193 parágrafo 1º.

23.3 Reserva de Investimento e Capital de Giro

Conforme previsto no estatuto da Companhia, após a destinação para as reservas obrigatórias e a destinação dos dividendos mínimos, obrigatórios, a diretoria pode propor e a Assembleia aprovar, destinar valor para reserva de investimento e capital até 75% do lucro líquido do período, desde que o valor total da reserva não exceda 90% do capital social. O valor poderá ser destinado com as seguintes finalidades: (i) assegurar recursos para investimentos em bens do ativo permanente, sem prejuízo de retenção de lucros nos termos do art. 196 da Lei número 6.404/76, (ii) reforço de capital de giro e (iii) ser utilizada em operações de resgate, reembolso ou aquisição de ações do capital da Companhia. A Assembleia Geral, por proposta da diretoria, pode a qualquer tempo, distribuir dividendos a conta dessa reversa ou destinar seu saldo, no todo ou em parte, para aumento de capital.

O limite de 90% foi excedido e será proposta uma destinação dessa reserva no montante de R\$ 21.285 em AGE de 2021.

23.4 Dividendos

De acordo com as disposições estatutárias, cada ação corresponde a um voto nas Assembleias Gerais, sendo assegurado aos acionistas um dividendo mínimo obrigatório de 25% do lucro líquido de cada exercício ajustado nos termos da legislação societária e do estatuto social.

Os dividendos mínimos obrigatório de 2020 foi calculado em um montante de R\$ 12.814 sendo destinado à Dividendos a Pagar totalizando R\$ 17.909 que inclui o saldo de 2019 remanescente da integralização de capital no valor de R\$ 5.240.

24 Receitas e Despesas por Natureza

	<u>31.12.2020</u>	<u>31.12.2019</u>
Conforme demonstração de resultado		
Receitas Líquidas	242.634	199.894
Custo das vendas	(145.742)	(151.295)
Administrativas	(10.839)	(9.991)
Comerciais	(18.801)	(15.831)
Pesquisas	(1.675)	(1.648)
Outras receitas e despesas operacionais	(3.262)	12
Resultado operacional	<u>62.315</u>	<u>21.141</u>
Despesas por natureza		
Receitas Líquidas	242.634	199.894
Matéria-prima	(369)	(1.529)
Mão de obra	(83.313)	(76.347)
Serviço de terceiros	(30.527)	(31.590)
Material utilizado na prestação de serviços	(37.856)	(49.803)
Condomínio	(3.117)	(2.434)
Telefone	(1.025)	(353)
Locação de máquinas e equipamentos	(1.964)	(2.036)
Despesas com fiança bancária	(1.269)	(922)
Impostos e taxas diversos	(2.028)	(330)
Depreciação e amortização	(4.649)	(5.032)
Viagens	(5.186)	(5.514)
Participação nos lucros	(3.330)	(2.875)
Equivalência Operacional	592	-
PDD	(1.976)	-
Provisão Contrato Oneroso	(1.252)	-
Outras receitas e despesas operacionais	(3.050)	12
Resultado operacional	<u>62.315</u>	<u>21.141</u>

25 Receita

a) A reconciliação entre as receita bruta e a receita líquida é como segue:

	<u>31.12.2020</u>	<u>31.12.2019</u>
Vendas brutas de produtos e serviços	269.740	227.463
Impostos sobre vendas	(27.106)	(27.569)
Receita líquida	242.634	199.894

b) Segue abaixo a abertura do reconhecimento da receita:

	31.12.2020	31.12.2019
Reconhecimento da receita		
Em um momento específico	31.418	7.485
Ao longo do período	238.322	219.978
	269.740	227.463

c) Desagregação da Receita

Os valores de receita por áreas de negócios, incluindo principais linhas de produto e serviço são apresentados abaixo, incluindo a conciliação da composição analítica da receita com os segmentos reportáveis da Companhia:

	31.12.2020	31.12.2019
Air Traffic Management (ATM)	96.808	96.369
Defesa	142.762	95.542
Business to Business (B2B)	3.064	7.983
	242.634	199.894

d) Obrigações de Desempenho

A Companhia possui uma carteira de pedidos firmes, cujas obrigações de desempenho encontram-se insatisfeitas ou parcialmente satisfeitas. O valor de receita alocada às obrigações de desempenho ainda não satisfeitas (ou parcialmente satisfeitas) em 31 de dezembro de 2020 é de R\$ 702.186 sendo 78% sendo realizado nos próximos 5 anos, conforme a estimativa da Companhia. O valor em 31 de dezembro de 2019 é de R\$ 653.476.

25.1 Receitas (despesas) financeiras, líquidas

	31.12.2020	31.12.2019
Receitas financeiras		
Receitas de aplicações financeiras	2.348	4.558
Outras receitas financeiras	547	303
	2.895	4.861
Despesas financeiras		
Juros pagos e/ou incorridos	(35)	(218)
Comissões e despesas bancárias	(71)	(90)
Juros com arrendamento	(1.009)	(1169)
Outras despesas financeiras	(277)	(440)
	(1.392)	(1.917)
Receitas financeiras, líquidas	1.503	2.944

26 Variações monetárias e cambiais líquidas

	<u>31.12.2020</u>	<u>31.12.2019</u>
Variações ativas		
Caixa e equivalentes	9.069	4.445
Contas a receber	2.451	1.604
Contas a pagar	112	-
Adiantamentos de clientes	97	-
	<u>11.729</u>	<u>6.049</u>
Variações passivas		
Caixa e equivalentes	(3.644)	(3.259)
Contas a receber	(1.620)	(984)
Contas a pagar	(146)	(20)
	<u>(5.410)</u>	<u>(4.263)</u>
Variações monetárias e cambiais líquidas	<u>6.319</u>	<u>1.786</u>

Diretoria

Edson Carlos Mallaco

Diretor Presidente

Giacomo Feres Staniscia

Diretor de Negócios

Márcia de Almeida Fernandes
 Gerente Executiva de Finanças

Elaine Rosa de Oliveira
 Contadora – CRC 1SP-272557/O-4